



A Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social (Seops) apreendeu 1,2 milhão de CDs e DVDs piratas no Distrito Federal entre janeiro e dezembro de 2012. Taguatinga foi a região em que os fiscais mais encontraram produtos piratas (563 mil itens), quase metade do total.

O aumento foi de 11% em relação ao ano anterior. Mais de 82% desses produtos foram apreendidos na Feira de Importados de Taguatinga. Em 2011, o número foi ainda maior, chegando a 780 mil mídias piratas em apenas uma operação.

O secretário da Seops, José Farias Rodrigues, diz que o maior problema enfrentado pelos fiscais vem do comprador, que é atraído pelos baixos preços. “As pessoas têm que entender que quem compra o produto pirateado ou irregular está contribuindo com o crime organizado.”